

tante de \$ 1 477 187,30 (um milhão, quatrocentas e setenta e sete mil, cento e oitenta e sete patacas e trinta avos), processou-se em moldes que não justificou a utilização integral da dotação prevista como limite máximo para aquele ano.

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 122/84/M, de 15 de Dezembro, importa reescalonar a Portaria n.º 197/91/M, de modo a integrar o saldo verificado no exercício anterior na dotação inicialmente prevista para 1993.

Por outro lado, nos termos contratuais, a Asiaconsult tem o direito ao apuramento dos honorários correspondentes à diferença entre o valor final da empreitada e o seu valor inicial. Da aplicação das cláusulas contratuais, resulta um ajustamento do valor do serviço a prestar pela adjudicatária, o qual também se prolongará até 1994.

Nestes termos, passando o montante global da adjudicação a ser de \$ 1 843 965,70 (um milhão, oitocentas e quarenta e três mil, novecentas e sessenta e cinco patacas e setenta avos), importa proceder ao reescalonamento desta despesa em ordem a harmonizá-la com as condições atrás referidas.

Usando da faculdade conferida pela alínea e) do n.º 1 do artigo 15.º do Estatuto Orgânico de Macau, o Governador manda:

Artigo 1.º É alterado o escalonamento definido no artigo 1.º da Portaria n.º 197/91/M, de 11 de Novembro, para o seguinte:

1991 .....	\$ 520 736,30
1992 .....	\$ 191 290,50
1993 .....	\$ 1 037 610,70
1994 .....	\$ 94 328,20

Art. 2.º O encargo, referente a 1993, será suportado pela verba inscrita no capítulo 40 «Investimentos do Plano», código económico 07.06.00.00.15, acção 8.090.07.02, do orçamento geral do Território, para o corrente ano.

Art. 3.º O encargo, relativo a 1994, será suportado pela verba correspondente a inscrever no orçamento geral do Território desse ano.

Art. 4.º Os saldos que venham a apurar-se em cada ano, relativamente aos limites fixados no artigo 1.º da presente portaria, podem transitar para o ano económico seguinte, desde que a dotação global do organismo que suporta os encargos da acção, não sofra qualquer alteração.

Art. 5.º É revogada a Portaria n.º 197/91/M, de 11 de Novembro.

Governo de Macau, aos 10 de Março de 1993.

Publique-se.

O Governador, *Vasco Rocha Vieira*.

**Portaria n.º 66/93/M**

**de 15 de Março**

A execução, em 1992, dos trabalhos da empreitada da «Rede de drenagem e arruamentos do Hipódromo», adjudicada ao

construtor civil Wong Chi Keung, pelo montante global de \$ 14 242 219,76 (catorze milhões, duzentas e quarenta e duas mil, duzentas e dezanove patacas e setenta e seis avos), processou-se em moldes que não justificou a utilização integral da dotação prevista como limite máximo para aquele ano.

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 122/84/M, de 15 de Dezembro, importa reescalonar a Portaria n.º 101/92/M, de modo a integrar o saldo verificado no exercício anterior na dotação inicialmente prevista para 1993.

Usando da faculdade conferida pela alínea e) do n.º 1 do artigo 15.º do Estatuto Orgânico de Macau, o Governador manda:

Artigo 1.º É alterado o escalonamento definido no artigo 1.º da Portaria n.º 101/92/M, de 11 de Maio, para o seguinte:

1987 .....	\$ 2 850 000,00
1988 .....	\$ 0,00
1989 .....	\$ 1 977 794,90
1990 .....	\$ 891 369,86
1991 .....	\$ 0,00
1992 .....	\$ 6 114 042,40
1993 .....	\$ 2 409 012,60

Art. 2.º O encargo, referente a 1993, será suportado pela verba inscrita no capítulo 40 «Investimentos do Plano», código económico 07.06.00.00.13, acção 8.044.15.02, do orçamento geral do Território, para o corrente ano.

Art. 3.º O saldo que venha a apurar-se em 1993, relativamente ao limite fixado no artigo 1.º da presente portaria, pode transitar para o ano económico seguinte, desde que a dotação global do organismo que suporta os encargos da acção, não sofra qualquer alteração.

Art. 4.º É revogada a Portaria n.º 101/92/M, de 11 de Maio.

Governo de Macau, aos 10 de Março de 1993.

Publique-se.

O Governador, *Vasco Rocha Vieira*.

**Portaria n.º 67/93/M**

**de 15 de Março**

A execução, em 1992, do «Projecto de reformulação da drenagem pluvial e residual da Bacia «B», adjudicado à empresa CESL-Ásia, pelo montante global de \$ 1 300 000,00 (um milhão e trezentas mil) patacas, processou-se em moldes que não justificou a utilização integral da dotação prevista como limite máximo para aquele ano.

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 122/84/M, de 15 de Dezembro, importa reescalonar a Portaria n.º 103/92/M, de modo a integrar o saldo verificado no exercício anterior na dotação inicialmente prevista para 1993.

Usando da faculdade conferida pela alínea e) do n.º 1 do artigo 15.º do Estatuto Orgânico de Macau, o Governador manda:

Artigo 1.º É alterado o escalonamento definido no artigo 1.º da Portaria n.º 103/92/M, de 11 de Maio, para o seguinte:

1991 .....	\$ 390 000,00
1992 .....	\$ 0,00
1993 .....	\$ 910 000,00

Art. 2.º O encargo, referente a 1993, será suportado pela verba inscrita no capítulo 40 «Investimentos do Plano», código económico 07.06.00.00.03, acção 8.044.03.01, do orçamento geral do Território, para o corrente ano.

Art. 3.º O saldo que venha a apurar-se em 1993, relativamente ao limite fixado no artigo 1.º da presente portaria, pode transitar para o ano económico seguinte, desde que a dotação global do organismo que suporta os encargos da acção, não sofra qualquer alteração.

Art. 4.º É revogada a Portaria n.º 103/92/M, de 11 de Maio.

Governo de Macau, aos 10 de Março de 1993.

Publique-se.

O Governador, *Vasco Rocha Vieira*.

#### Portaria n.º 68/93/M

de 15 de Março

A execução, em 1992, do projecto de «Reformulação das infra-estruturas da Vila da Taipa», adjudicada à empresa Hidroprojecto, Consultores de Hidráulica e Salubridade, S.A.R.L., pelo montante de \$ 960 000,00 (novecentas e sessenta mil) patacas, processou-se em moldes que não justificou a utilização integral da dotação prevista como limite máximo para aquele ano.

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 122/84/M, de 15 de Dezembro, importa reescalonar a Portaria n.º 104/92/M, de modo a integrar o saldo verificado no exercício anterior na dotação inicialmente prevista para 1993.

Por razões que se prendem com a conclusão do estudo geral da ilha da Taipa, não foi possível iniciar a 3.ª fase deste projecto, havendo necessidade de se proceder a reajustamentos na sua programação, o que implica um reescalonamento de verbas previsto no artigo 1.º do citado diploma.

Usando da faculdade conferida pela alínea e) do n.º 1 do artigo 15.º do Estatuto Orgânico de Macau, o Governador manda:

Artigo 1.º É alterado o escalonamento definido no artigo 1.º da Portaria n.º 104/92/M, de 11 de Maio, para o seguinte:

1991 .....	\$ 491 000,00
1992 .....	\$ 0,00
1993 .....	\$ 405 000,00
1994 .....	\$ 64 000,00

Art. 2.º O encargo, referente a 1993, será suportado pela verba inscrita no capítulo 40 «Investimentos do Plano», código

económico 07.06.00.00.21, acção 8.090.16.01, do orçamento geral do Território, para o corrente ano.

Art. 3.º O encargo, relativo a 1994, será suportado pela verba correspondente a inscrever no orçamento geral do Território desse ano.

Art. 4.º Os saldos que venham a apurar-se em cada ano, relativamente aos limites fixados no artigo 1.º da presente portaria, podem transitar para o ano económico seguinte, desde que a dotação global do organismo que suporta os encargos da acção, não sofra qualquer alteração.

Art. 5.º É revogada a Portaria n.º 104/92/M, de 11 de Maio.

Governo de Macau, aos 10 de Março de 1993.

Publique-se.

O Governador, *Vasco Rocha Vieira*.

#### Portaria n.º 69/93/M

de 15 de Março

A execução, em 1992, dos trabalhos da empreitada de «Arreamentos e redes de drenagem do Bairro do Hipódromo — 2.ª fase», adjudicada à empresa Teixeira Duarte, S.A., pelo montante global de \$ 18 251 318,61 (dezoito milhões, duzentas e cinquenta e uma mil, trezentas e dezoito patacas e sessenta e um avos), processou-se em moldes que não justificou a utilização integral da dotação prevista como limite máximo para aquele ano.

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 122/84/M, de 15 de Dezembro, importa reescalonar a Portaria n.º 105/92/M, de modo a integrar o saldo verificado no exercício anterior na dotação inicialmente prevista para 1993.

Usando da faculdade conferida pela alínea e) do n.º 1 do artigo 15.º do Estatuto Orgânico de Macau, o Governador manda:

Artigo 1.º É alterado o escalonamento definido no artigo 1.º da Portaria n.º 105/92/M, de 11 de Maio, para o seguinte:

1991 .....	\$ 4 823 885,80
1992 .....	\$ 4 197 810,80
1993 .....	\$ 9 229 622,01

Art. 2.º O encargo, referente a 1993, será suportado pela verba inscrita no capítulo 40 «Investimentos do Plano», código económico 07.06.00.00.17, acção 8.090.10.02, do orçamento geral do Território, para o corrente ano.

Art. 3.º O saldo que venha a apurar-se em 1993, relativamente ao limite fixado no artigo 1.º da presente portaria, pode transitar para o ano económico seguinte, desde que a dotação global do organismo que suporta os encargos da acção, não sofra qualquer alteração.

Art. 4.º É revogada a Portaria n.º 105/92/M, de 11 de Maio.

Governo de Macau, aos 10 de Março de 1993.

Publique-se.

O Governador, *Vasco Rocha Vieira*.